



invepar



3T23

**Release de
Resultados**



Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	3T23	3T22	▲	9M23	9M22	▲
Passageiros Total (Mil)	11.081	9.361	18,4%	30.521	24.979	22,2%
Internacional	3.749	3.027	23,9%	10.307	7.677	34,3%
Doméstico	7.332	6.334	15,7%	20.213	17.302	16,8%
Movimento total de Aeronaves	71.853	64.747	11,0%	204.519	176.644	15,8%
Internacional	18.783	16.035	17,1%	53.535	42.122	27,1%
Doméstico	53.070	48.712	8,9%	150.984	134.522	12,2%
Carga Total (Toneladas)	71.479	78.340	-8,8%	213.606	234.918	-9,1%

GRU Airport registrou 11,1 milhões de passageiros no 3T23, aumento de 18,4% em relação ao 3T22, o total de passageiros domésticos no 3T23 foi de 7,3 milhões e Internacional 3,7 milhões um aumento de 23,9% comparado ao mesmo período do ano anterior, o aumento das taxas de ocupação e a retomada de novos voos (Santo Domingo com a Arjet, Los Angeles com a Latam/Delta e Johannesburgo com a Latam, Istambul e Buenos Aires com a Turkish Airlines, Lima com a Sky Airlines, Santiago com a JetSmart, Roma com a ITA Airways e Cidade do México com a Latam) foram os responsáveis por esse aumento.

O movimento total de aeronaves (MTA) aumentou 11,0% no 3T23, tendo destaque para a Latam que foi uma das empresas que mais operou no aeroporto, seguidos pela GOL e Azul, no segmento internacional o destaque foi para destinos na América do Sul e América do Norte.

O volume de cargas teve redução de 71,5 mil toneladas no 3T23, o que representa uma redução de 8,8% comparado com o 3T22, a desaceleração no mercado aéreo de cargas foi resultado da retomada do modal marítimo e da queda da economia global.

Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	3T23	3T22	▲	9M23	9M22	▲
VLT Carioca	9.511	6.610	43,9%	28.820	23.071	24,9%
Passageiros Pagantes	4.482	3.128	43,3%	13.598	10.899	24,8%
Passageiros Transportados	5.029	3.482	44,5%	15.222	12.171	25,1%

No 3T23 o VLT atingiu 9,5 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 43,9% em comparação com o 3T22.

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	3T23	3T22	▲	9M23	9M22	▲
CLN	2.208	2.018	9,5%	6.710	6.131	9,5%
Veículos leves	1.912	1.723	11,0%	5.842	5.270	10,9%
Veículos pesados	296	295	0,3%	868	861	0,8%
ViaRio	5.987	5.670	5,6%	17.330	16.181	7,1%
Veículos leves	5.485	5.224	5,0%	15.916	14.964	6,4%
Veículos pesados	502	445	12,6%	1.414	1.218	16,1%
VEP's das Operações Continuadas	8.195	5.670	44,6%	24.040	16.181	48,6%
Veículos leves	7.398	5.224	41,6%	21.758	14.964	45,4%
Veículos pesados	798	445	79,1%	2.282	1.218	87,4%

A CLN registrou 2,2 milhões de VEP's no 3T23, aumento de 9,5%, frente ao 3T22, impactada principalmente pelo aumento nos veículos leves em 11,0%.

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 5,9 milhões de VEP's no 3T23, um aumento de 5,6% em relação ao 3T22.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	3T23	3T22	▲	9M23	9M22	▲
LAMSA	11.730	11.741	-0,1%	34.385	34.067	0,9%
Veículos leves	10.772	10.848	-0,7%	31.648	31.488	0,5%
Veículos pesados	957	893	7,3%	2.737	2.579	6,2%
Via040	21.646	20.782	4,2%	61.099	58.401	4,6%
Veículos leves	5.978	5.584	7,0%	17.279	15.550	11,1%
Veículos pesados	15.668	15.198	3,1%	43.820	42.852	2,3%
VEP's Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda	33.375	32.523	2,6%	95.483	92.468	3,3%
Veículos leves	16.750	16.432	1,9%	48.926	47.038	4,0%
Veículos pesados	16.625	16.091	3,3%	46.557	45.430	2,5%

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEP's no montante de 11,7 milhões no 3T23, uma redução de 0,1% comparado ao 3T22.

No 3T23, a Via 040 registrou 21,6 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEP's, representando um aumento de 4,2% em relação ao 3T22. Os VEP's leves foram responsáveis pelo aumento de 7,0%.

Resultados Financeiros

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	3T23	3T22	▲	9M23	9M22	▲
Receita Bruta	849,3	750,5	13%	2.457,0	2.055,5	20%
Receitas Tarifárias						
Aeroporto	442,2	433,6	2%	1.291,0	1.161,3	11%
Rodovia	21,4	18,4	16%	62,6	56,3	11%
Receitas Não Tarifárias						
Aeroporto	384,4	296,9	29%	1.073,7	832,2	29%
Receita de Construção	1,2	1,6	-25%	29,6	5,7	429%
Deduções da Receita Bruta	(106,2)	(255,9)	-58%	(305,5)	(693,8)	-56%
Receita Líquida	743,1	494,6	50%	2.151,5	1.361,7	58%
Receita de Construção	1,2	1,6	-25%	29,6	5,7	429%
Receita Líquida Ajustada¹	741,8	493,0	50%	2.121,9	1.356,0	56%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia aumentou 50% no 3T23, atingindo R\$ 741,8 milhões. A Receita Tarifária de GRU Airport aumentou 2% no 3T23. Este aumento está relacionado ao aumento na demanda de passageiros e aumento na movimentação de aeronaves.

A Receita Não Tarifária aumentou 29% em relação ao 3T22 com destaque para as receitas de Duty Free, *Property Rentals* e combustível reflexo do aumento de passageiros e aeronaves no período.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	3T23	3T22	▲	9M23	9M22	▲
Pessoal	(37,1)	(36,8)	1%	(108,4)	(106,9)	1%
Conservação & Manutenção	(25,9)	(27,7)	-6%	(81,8)	(77,9)	5%
Operacionais	(51,2)	(50,4)	2%	(157,0)	(152,5)	3%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	2,3	96,2	-98%	38,1	157,6	-76%
Custos & Despesas Administráveis	(112,0)	(18,7)	502%	(309,0)	(179,6)	72%
Outorga Variável	(80,7)	(70,3)	15%	(230,9)	(191,4)	21%
Depreciação & Amortização	(259,6)	(254,6)	1,96%	(758,7)	(762,2)	-0,45%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(452,3)	(343,5)	32%	(1.298,6)	(1.133,1)	15%
Custo de Construção (IFRS)	(1,2)	(1,6)	-25%	(29,6)	(5,7)	429%
<i>Impairment</i>	(6,9)	(5,9)	15%	(19,6)	33,8	-158%
Custos & Despesas Operacionais	(460,5)	(351,0)	31%	(1.347,8)	(1.105,0)	22%

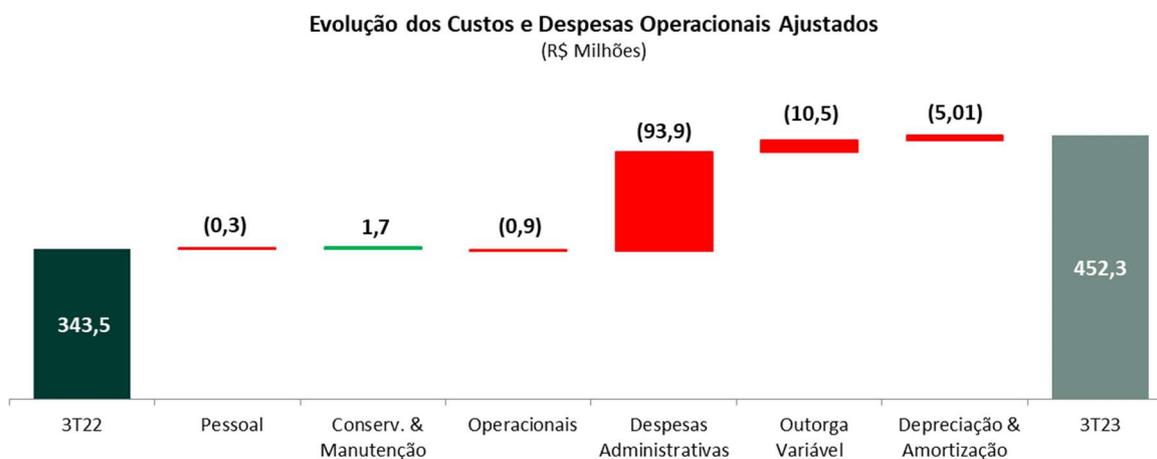
¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram um aumento de 502% no 3T23 comparado ao 3T22. Esse resultado desfavorável deve-se em grande parte pelo aumento em despesas administrativas e receitas ou despesas operacionais, influenciado pela contabilização do Reequilíbrio APM líquido de PIS/COFINS em 2022, no montante de R\$ 108 milhões e pelo montante favorável de R\$ 8,5 milhões referente a diferença do reequilíbrio COVID 2022 reconhecido pela ANAC no 3T23.

A rubrica de outorga variável apresenta variação desfavorável em 15% em relação ao 3T22, uma vez que este gasto tem relação direta com o resultado das receitas.

A rubrica do *Impairment* teve variação desfavorável de 15% comparado com ao 3T22. Esta variação se deve pela reversão dos juros sobre os contratos de mútuos vencidos da VLT.

Cabe ressaltar que o montante total de Custos e Despesas operacionais no 3T23 foi de R\$ 460,5 milhões, 31% acima do realizado no 3T22 impactado pela contabilização do reequilíbrio APM e da diferença do reequilíbrio COVID 2022.



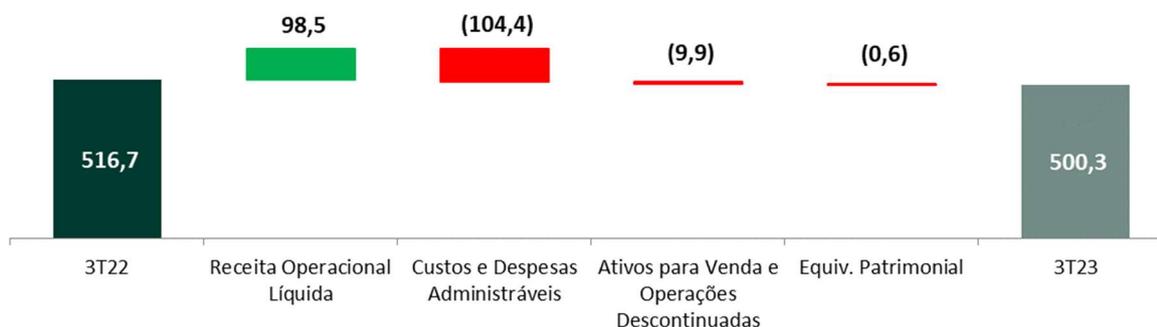
EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	3T23	3T22	▲	9M23	9M22	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(69,4)	119,0	-158%	(169,5)	(233,7)	-27%
Participação de não controlador	(37,9)	222,1	-117%	(103,8)	(201,5)	-49%
Resultado Financeiro Líquido	374,4	(34,0)	-1201%	1.085,8	1.100,7	-1%
IRPJ & CSLL	(26,4)	(45,0)	-41%	(70,8)	(61,4)	15%
Depreciação e Amortização	259,6	254,6	2%	758,7	762,2	0%
EBITDA ICVM 527	500,28	516,69	-3,2%	1.500,39	1.366,37	9,8%
Margem EBITDA	67,3%	104,5%	-37,1 pp	69,7%	100,3%	-30,6 pp
(-) Receita de Construção (IFRS)	(1,2)	(1,6)	-25%	(29,6)	(5,7)	429%
(+) Custo de Construção (IFRS)	1,2	1,6	-25%	29,6	5,7	429%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	39,4	29,5	34%	44,2	58,0	-24%
(+) Impairment	6,9	5,9	15%	19,6	(33,8)	-158%
EBITDA Ajustado¹	546,58	552,12	-1,0%	1.564,20	1.390,55	12,5%
Margem EBITDA Ajustada¹	74%	112%	-38,4 pp	74%	103%	-28,8 pp

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

No 3T23, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 500,3 milhões, uma redução de 3,2% comparado ao 3T22, com Margem EBITDA de 67,3%, 37,1 pontos percentuais abaixo da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado do EBITDA no 3T23 foi impactado pelo aumento dos custos e despesas administráveis, e reconhecimento de receita adicional do Reequilíbrio APM líquido de PIS/COFINS em 2022.

Evolução do EBITDA (R\$ Milhões)



Resultado Financeiro

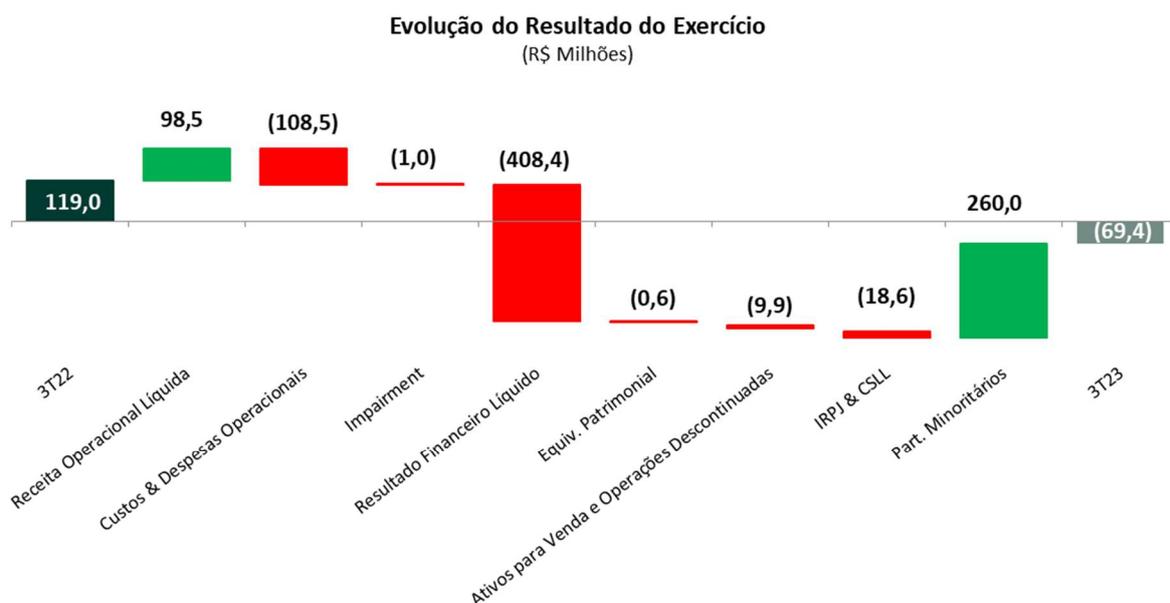
Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T23	3T22	▲	9M23	9M22	▲
Resultado Financeiro	(374,4)	34,0	-1200,9%	(1.085,8)	(1.100,7)	-1,4%
Receita Financeira	168,6	88,2	91,4%	349,4	216,2	61,7%
Juros	120,4	92,0	31%	295,0	209,0	41%
Outros	48,2	(3,8)	-1403%	54,4	7,1	666%
Despesa Financeira	(543,0)	(54,1)	903,5%	(1.435,2)	(1.316,9)	9,0%
AVP Outorga GRU	(456,1)	14,2	-3335%	(1.133,7)	(997,2)	14%
Juros	(73,4)	(72,3)	2%	(243,3)	(265,4)	-8%
Outros	(13,5)	4,0	-444%	(58,2)	(54,3)	7%

A variação desfavorável de R\$ 340,4 milhões no resultado financeiro do 3T23 em relação ao mesmo período do ano anterior é justificada principalmente por: (i) aumento das receitas financeiras devido ao maior volume em aplicações financeiras livres e bloqueadas em decorrência da melhor performance operacional, (ii) aumento das despesas financeiras impactada pela maior atualização monetária sobre a Outorga Fixa devido ao IPCA no período 3T23 de 0,61% x 3T22 de -1,32% e (iii) registro dos juros da reprogramação do pagamento da outorga fixa firmado pela assinatura do 10º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão e atualização do saldo do reequilíbrio COVID-19 líquido de PIS e COFINS referente aos anos de 2021 e 2022 no resultado financeiro.

Resultado do Período

Resultado do Período (R\$ Milhões)	3T23	3T22	▲	9M23	9M22	▲
Prejuízo do Período	(69,4)	119,0	-158%	(169,5)	(233,7)	-27%

A INVEPAR encerrou o 3T23 com Prejuízo de R\$ 69,4 milhões piorando o resultado quando comparado ao lucro de R\$ 119,0 milhões no 3T22. Esse prejuízo é decorrente das despesas financeiras que impactaram negativamente a rubrica, dado a atualização monetária sobre a Outorga Fixa pelo IPCA menor em 2022 devido a deflação do período (3T23 de 0,61% vs 3T22 de -1,32%) bem como o impacto negativo da reprogramação do pagamento da outorga fixa firmado pela assinatura do 10º termo aditivo ao contrato de concessão assinado em agosto/2023.



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	9M23	2022	▲
Dívida Bruta	3.525,5	3.676,9	-4%
Curto Prazo	545,6	500,6	9%
Empréstimos e Financiamentos	381,4	355,7	7%
Debêntures	164,2	145,0	13%
Longo Prazo	2.979,9	3.176,3	-6%
Empréstimos e Financiamentos	1.452,5	1.723,7	-16%
Debêntures	1.527,4	1.452,7	5%
Disponibilidades	3.147,8	1.783,5	77%
Caixa e equivalentes de caixa	905,3	784,9	15%
Aplicações Financeiras	2.242,5	998,5	125%
Dívida Líquida	377,6	1.893,5	-80%

A Dívida Líquida do 9M23 reduziu 80% em relação a verificada no 9M22, principalmente em decorrência do pagamento da outorga fixa no montante de R\$ 1,2 bilhão, impactando a rubrica de aplicações financeiras do ano de 2022, o impacto positivo em 2023 é decorrente da melhor performance operacional no período.

Com relação a dívida bruta, observa-se uma redução de R\$ 235,6 milhões (-7%) em relação ao ano de 2022. Essa redução ocorre principalmente pela amortização de R\$ 385,2 milhões de principal e juros relacionados aos sub créditos A, B e C do Financiamento de Longo Prazo que a Controlada GRU *Airport* mantém junto ao BNDES e Bancos Repassadores.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	9M23
CLN	1,1
GRU Airport	188,0
Total Investido¹	189,1

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim

No 3T23, destaca-se como principal investimento: projeto APM - *Automated People Mover*, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP.

Outras Informações

LAMSA

Em 29 de setembro de 2022, a Prefeitura do Rio de Janeiro, considerando a perícia realizada pela Alumni COPPEAD, notificou a Companhia através do Ofício nº MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o nº de processo 03/000.200/202 para apurar a nulidade do 11º Aditivo – TA do Contrato de Concessão nº 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11º Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1º de janeiro de 1998. Este tema foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, através de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 02 de fevereiro de 2023, sendo esta prorrogada para 10 de março de 2023 conforme despacho emitido em 30 de janeiro de 2023.

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

No dia 10 de março de 2023 teve início a sessão virtual no STF em relação a reclamação (RCL 43697) da ABCR sobre o caso da encampação da Linha Amarela autorizada pelo Ministro Humberto Martins no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 16 de setembro de 2020. No dia 14 de março de 2023 o Ministro Luiz Fux pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 25 de junho de 2023 houve a devolução dos autos para julgamento agendado para 04 a 14 de agosto de 2023, em sessão virtual no STF. Em 05 de agosto de 2023 o Ministro Nunes Marques pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

VIA040

Em 17 de fevereiro de 2022, a Concessionária BR-040 assinou o 3.º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Originário pelo prazo de 18 meses a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão passa a ser até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda do respectivo termo aditivo.

No dia 19 de abril de 2023 o Tribunal de Contas da União (TCU) publicou o Acórdão n.º 752/2023 referente aos atos e procedimentos relativos ao encerramento do contrato de concessão da BR-040/DF/GO/MG, objeto de processo de relicitação nos termos da Lei nº 13.448/2017, bem como ao novo processo de desestatização da BR-040/495/MG/RJ. Em função disso, a Companhia entende que a relicitação ainda é viável dado que pontos pendentes e que estavam em discussão entre a ANTT e o TCU tiveram recomendação sobre a forma que devem ser tratados ao longo do processo.

O Ministério Público Federal ingressou com Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência contra a União Federal, a ANTT e Via040 a fim de garantir a continuidade dos serviços essenciais prestados pela Concessionária até a conclusão do processo de relicitação. Em 03 de agosto de 2023, o juiz da 10ª Vara Federal Cível da SSJ de Belo Horizonte designou audiência de conciliação a realizar-se em 10 de agosto de 2023. Nesta audiência de conciliação, por não haver um consenso entre as partes, foi agendada uma nova audiência em 16 de agosto de 2023 para tentativa de acordo.

Em 17 de agosto de 2023, o juiz federal responsável pela ação emitiu determinação para que a Concessionária prossiga com a prestação de serviços de manutenção, conservação, operação e monitoramento da rodovia, mantendo as condições do último Termo Aditivo celebrado até a finalização do processo de relicitação.

Eventos subsequentes

INVEPAR

(i) Em 23 de outubro de 2023, foi divulgado fato relevante acerca das seguintes deliberações:

Em AGE:

1. Aprovação da celebração do segundo aditivo ao Acordo de Reestruturação entre os acionistas da Companhia e os debenturistas das 3ª e 5ª Emissões.

Em AGDs:

1. Aprovação da alteração da data de vencimento das 3ª e 5ª Emissões para 31 de agosto de 2026 e remuneração correspondente à atualização monetária pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de juros de 6,5% a.a. até 28 de fevereiro de 2025 ou 12,6% a.a entre 1º de março de 2025 e 31 de agosto de 2026;
2. Aprovação da alteração de todos os documentos pertinentes pelo Agente Fiduciário.

VIA40

- (ii) Em Assembleia da Administração realizada em 27 de outubro de 2023, foi aprovado a celebração de aditivo de repactuação da dívida com os bancos credores da Controlada Via040 que prevê, dentre outras alterações, extensão da data de vencimento, por um prazo adicional de 48 meses e manutenção da remuneração da dívida pelo CDI acrescida de juros de 1% a.a., pagos trimestralmente pela concessionária. Na mesma data a Companhia divulgou fato relevante sobre o tema.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2023

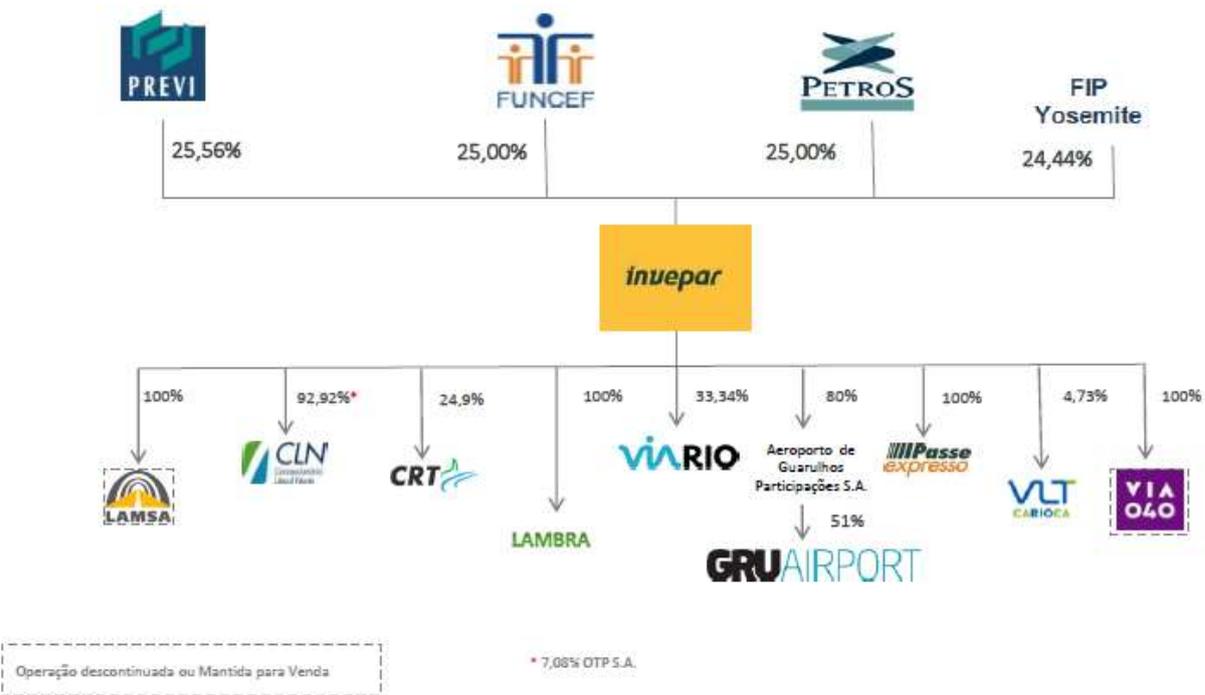
Marcus Vinicius Figur da Rosa

Diretor de Relações com Investidores

Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	3T23	3T22	▲	9M23	9M22	▲
Receita Bruta	849,3	750,5	13%	2.457,0	2.055,5	20%
Deduções da Receita Bruta	(106,2)	(105,9)	0%	(305,5)	(291,6)	5%
Receita Líquida	743,1	644,6	15%	2.151,5	1.763,9	22%
Custos & Despesas Operacionais	(460,5)	(351,0)	31%	(1.347,8)	(1.105,0)	22%
Pessoal	(37,1)	(36,8)	0,8%	(108,4)	(106,9)	1,4%
Conservação & Manutenção	(25,9)	(27,7)	-6%	(81,8)	(77,9)	5%
Operacionais	(51,2)	(50,4)	2%	(157,0)	(152,5)	3%
Outorga Variável	(80,7)	(70,3)	15%	(230,9)	(191,4)	21%
Despesas Administrativas	2,3	96,2	-98%	38,1	157,6	-76%
Impairment	(6,9)	(5,9)	15%	(19,6)	33,8	-158%
Custo de Construção (IFRS)	(1,2)	(1,6)	-25%	(29,6)	(5,7)	429%
Depreciação & Amortização	(259,6)	(254,6)	2%	(758,7)	(762,2)	0%
Equivalência Patrimonial	(2,5)	(1,9)	26,3%	(17,8)	3,3	-656,3%
Resultado Operacional	280,1	291,6	-4%	785,9	662,2	19%
Resultado Financeiro Líquido	(374,4)	34,0	-1201%	(1.085,8)	(1.100,7)	-1%
Receita Financeira	168,6	88,2	91%	349,4	216,2	62%
Juros	120,4	92,0	31%	295,0	209,0	41%
Outros	48,2	(3,8)	-1403%	54,4	7,1	666%
Despesa Financeira	(543,0)	(54,1)	904%	(1.435,2)	(1.316,9)	9%
AVP Outorga GRU	(456,1)	14,2	-3335%	(1.133,7)	(997,2)	14%
Juros	(73,4)	(72,3)	2%	(243,3)	(265,4)	-8%
Outros	(13,5)	4,0	-444%	(58,2)	(54,3)	7%
Resultado Antes de Impostos	(94,2)	325,6	-129%	(299,9)	(438,6)	-32%
IR & CSL	26,4	45,0	-41%	70,8	61,4	15%
IR e CS Correntes	(1,3)	(1,1)	100,0%	(2,9)	(2,8)	100,0%
IR e CS Diferidos	27,8	46,1	-40%	73,7	64,2	15%
Resultado antes das partic. dos não controladores	(67,8)	370,6	-118%	(229,1)	(377,2)	-39%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(39,4)	(29,5)	34%	(44,2)	(58,0)	-24%
Participação de não controlador	(37,9)	222,1	-117,0%	(103,8)	(201,5)	-48,5%
Prejuízo do Período	(69,4)	119,0	-158%	(169,5)	(233,7)	-27%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	9M23	2022
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	905,3	784,9
Aplicações financeiras	2.052,0	823,5
Contas a receber	283,7	304,1
Estoques	14,0	12,2
Tributos a recuperar	71,9	78,5
Adiantamentos	21,8	11,4
Dividendos e JCP		
Partes relacionadas		
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros	9,3	13,1
Total do Ativo Circulante	3.357,9	2.027,7
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.358,3	1.426,0
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	190,6	175,0
Contas a receber	184,7	179,0
Impostos diferidos ativos	942,6	868,8
Tributos a recuperar	306,2	312,5
Partes relacionadas	167,1	146,0
Outros	43,0	39,0
Investimentos	64,9	94,4
Imobilizado	14,5	17,3
Intangível	11.698,4	12.265,3
Total do Ativo Não Circulante	13.612,0	14.097,4
Total do Ativo	18.328,2	17.551,1

Passivo (R\$ Milhões)	9M23	2022
Passivo Circulante		
Fornecedores	92,5	78,9
Empréstimos e financiamentos	381,4	355,7
Debêntures	164,2	145,0
Tributos a recolher	42,3	84,6
Obrigações com empregados e administradores	27,8	27,3
Receita diferida	60,9	55,3
Adiantamentos de clientes	23,8	6,0
Concessão de serviço público	1.764,1	2.317,6
Outros	9,8	182,1
Total do Passivo Circulante	2.566,8	3.252,4
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.282,0	1.310,0
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.452,5	1.723,7
Debêntures	1.527,4	1.452,7
Concessão de serviço público	14.342,9	12.402,6
Adiantamentos de clientes	11,7	7,0
Provisão para riscos processuais	46,2	48,0
Dividendos	22,8	24,1
Receita diferida	384,8	387,7
Outros	19,8	0,8
Total do Passivo não Circulante	17.808,2	16.046,6
Total do Passivo	21.657,0	20.609,0
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.306,4)	(5.136,8)
Participação dos não controladores	(1.890,4)	(1.789,0)
Total do Patrimônio Líquido	(3.328,8)	(3.057,9)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.328,2	17.551,1

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2023. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR divulga os resultados do 3T23. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2022, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.